

Demonstrações Financeiras
para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024
Ceres Trading S.A.

CERES TRADING S/A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Ativo	<u>2024</u>	Passivo	<u>2024</u>
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>4</u> 418.047	Fornecedores	<u>6</u> 569
Impostos a Recuperar	<u>5</u> 18	Empréstimos e Financiamentos	<u>7</u> 157.321
		Outros Passivos	<u>8</u> 13.266
		Total do passivo circulante	171.156
		Passivo Não Circulante	
		Empréstimos e Financiamentos	<u>7</u> 375.000
		Total do passivo não circulante	375.000
		Patrimônio Líquido	
		Capital social subscrito	<u>10</u> 10.000
		Prejuízos Acumulados	(138.091)
		Total do patrimônio líquido	(128.091)
Ativo Total	418.065	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	418.065

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CERES TRADING S/A

Demonstração do resultado

Período de 22 de julho a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

		<u>2024</u>
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais	<u>11</u>	(104.140)
Impostos e taxas	<u>11</u>	(1.139)
Resultado antes do resultado financeiro		(105.279)
Receitas financeiras	<u>12</u>	191
Despesas financeiras	<u>12</u>	(33.003)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(138.091)
Prejuízo do período		(138.091)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CERES TRADING S/A

Demonstração do resultado abrangente

Período de 22 de julho a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

<u>Descrição da Conta</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do período	(138.091)
Outros componentes do resultado abrangente	-
Resultado Abrangente do Exercício	(138.091)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CERES TRADING S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 22 de julho a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 22 de julho de 2024	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	10.000	-	-	-	10.000
Prejuízo do Período	-	-	-	(138.091)	(138.091)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.000	-	-	(138.091)	(128.091)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CERES TRADING S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de 22 de julho a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período	(138.091)
Variações nos ativos e passivo	
(Aumento) redução em impostos a compensar	(18)
Aumento (redução) em fornecedores	569
Aumento (redução) em outros passivos	13.266
Caixa líquido das atividades operacionais	(124.274)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Empréstimos e Financiamentos	532.321
Integralização de Capital	10.000
Caixa líquido das atividades de financiamento	542.321
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	418.047
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	-
No fim do exercício	418.047
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	418.047

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CERES TRADING S/A

Demonstração do valor adicionado

Período de 22 de julho a 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

2024

Receitas

Receitas financeira 191

Insumos adquiridos de terceiros

Serviços prestados por terceiros (104.140)

Valor adicionado líquido produzido pela entidade (103.949)

Valor adicionado recebido em transferência

Valor adicionado a distribuir (103.949)

Distribuição do valor adicionado

Impostos, taxas e contribuições (1.139)

Despesas financeiras (33.003)

Prejuízo do exercício 138.091

Valor adicionado distribuído 103.949

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 22 de julho de 2024 (data de constituição da companhia) a 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em reais exceto quando indicado de outra forma)

1.Contexto operacional

A CERES TRADING S/A (“Companhia”) com sede em São Paulo – SP, na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 20º Andar, Sala 01, Bairro Itaim Bibi, CEP 04.534-011, foi constituída no dia 22 de julho de 2024.

Uma empresa cuja o objeto social é: a) Comércio interno e internacional, a distribuição, exportação, importação nas modalidades conta própria, conta e ortem de terceiros e encomenda, de produtos agrícolas, em matéria-prima, semielaborados, acabados ou industrializados, tais como, café, cereais, açúcar, álcool e seus derivados, bem como de implementos agrícolas e insumos agropecuários (fertilizantes e defensivos); b) Produção e comercialização de sementes e mudas; c) Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados; d) De prestação de serviços de assessoria, consultoria em gestão empresarial e intermediação de negócios; e) Comércio e representação de negócios internos e internacionais, por conta própria ou de terceiros; f) De participação em outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista e holding de instituições não financeiras, no país ou no exterior; e g) De partitipação em outras sociedades na qualidade de sócia quotista ou acionista e holding de instituições não financeiras, no país ou no exterior.

2.Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As Demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas, quando necessárias, são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas respectivamente.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração e Autorizadas para emissão em 6 de março de 2025.

2.2. Principais Práticas Contábeis Materiais

2.2.1 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo o efeito das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.2.2 Caixa e equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

2.2.3 Provisões, ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

2.2.4 Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócio no qual são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

o Custo amortizado: O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada. Estão classificados nesta categoria os créditos a receber e outros ativos.

o Valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Estão classificados nesta categoria os Caixas e Equivalentes de Caixa e caixa restrito.

2.2.5 Classificação e mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo custo amortizado e subsequentemente mensurados a valor justo ou mantidos a custo amortizado. Os seguintes passivos financeiros são classificados a Custo Amortizado: Fornecedores e Debêntures.

2.2.6 Imposto de Renda e Contribuição Social

Empresa optante pelo sistema/critério de Lucro Real, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são determinados a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal.

2.2.7 Constituição de Reservas e Distribuição de Dividendos

Ao final de cada exercício social será levantado o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis, previstas no artigo 176 da Lei das Sociedades por Ações, observando-se, quanto ao resultado, as seguintes disposições: (a) do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda; (b) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, no mínimo, será distribuído como dividendo

mínimo obrigatório, salvo deliberação diversa da Assembleia Geral. Parágrafo Único: A destinação do saldo dos resultados será aprovada pela Assembleia Geral da Companhia.

3.Gestão de Risco

Alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a. Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco é minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de baixo risco, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b.Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes que os levem a não honrar os seus compromissos assumidos com a Companhia. A Companhia não possui coobrigação nas emissões de recebíveis realizadas, dessa forma, o risco se torna minimizado e referente as prestações de serviços sobre a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários; emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outro título.

c.Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido pela possibilidade de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade de a Companhia honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia realiza constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de risco primário, taxas e prazos entre os ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade de seus ativos, e do controle do risco adotados como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo, limites de risco e plano de contingência de liquidez.

d.Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações.

4.Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2024
Bancos conta movimento	5.991
Aplicações Financeiras em CDB	412.056
Total	418.047

5.Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2024, os Impostos estão representados por valores a serem recuperados relativos ao IRPJ saldo negativo.

6.Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, as obrigações com fornecedores estão representadas por valores a serem pagos para prestadores de serviços.

7.Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2024, as obrigações com empréstimos e financiamentos a estão representadas por Certificados de Direitos Creditórios Agrícolas. É como segue:

Descrição	31/12/2024
Curto Prazo	157.321
Longo Prazo	375.000
Total	532.321

8.Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024. As obrigações com outros passivos estão representadas por valores a serem reembolsadas a terceiros no valor total de R\$ 13.266. É como segue:

Descrição	31/12/2024
Outros Passivos	13.266
Total	12.266

9. Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e não registrou, em 31 de dezembro de 2024, qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$10.000 divididos em 10.000 (dez) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal sem ações em tesouraria, totalmente integralizados durante o exercício.

Acionistas	Ações em 31/12/2024	Percentual em 31/12/2024
JGC HOLDING EMPRESARIAL LTDA	7.500	75%
VALIANT AGRI- PROJ.E PART.LTDA	2.500	25%
Total	10.000	100%

b. Constituição de Reservas e Distribuição de Lucros

Ao final de cada exercício social, deverá ser realizada uma auditoria anual das demonstrações financeiras da Companhia, obrigatoriamente, por um auditor independente registrado na CVM.

Do lucro líquido apurado no exercício será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Os acionistas têm o direito a um dividendo anual cumulativo de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A., e observada eventualmente política de distribuição de dividendos aprovada nos termos do Acordo de Acionistas arquivado na sede social da Companhia. O Saldo remanescente, depois de atendida as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral, observada as disposições do presente Estatuto Social, do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia e da legislação aplicável.

Parágrafo 1º. Os dividendos serão pagos aos acionistas no prazo máximo de até 60 (sessenta) dias, a partir da data na qual sua distribuição for autorizada, exceto caso disposto de outra forma pelos acionistas em Assembleia Geral.

Parágrafo 2º. Os dividendos atribuídos aos acionistas que não sejam reclamados, dentro de 03 (três) anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia.

Fica facultado à Companhia o levantamento de balanços semestrais ou correspondentes a períodos menores. A

distribuição de dividendos, a partir de lucros apurados em quaisquer balanços, será feita observadas as disposições legais, desde que respeitadas as orientações da Assembleia Geral atinentes à matéria.

11.Despesas administrativas e gerais

Despesas incorridas no exercício listadas a seguir:

Descrição	22/07/2024 a 31/12/2024
Serviços de Terceiros (i)	(104.140)
Impostos e Taxas	(1.139)
<u>TOTAL</u>	<u>(105.279)</u>

Despesas administrativas e gerais compostas pelos pagamentos de prestações de serviços de pessoas jurídicas como honorários contábeis, honorários advocatícios e despesas cartoriais.

12.Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras no exercício listadas a seguir:

Descrição	22/07/2024 a 31/12/2024
Receitas Financeiras	191
Despesas Financeiras (i)	(33.003)
<u>TOTAL</u>	<u>(33.812)</u>

(i) Despesas financeiras decorrente ao empréstimo contraído através de título CDCA.

Wilson Gomes Marta
Téc.Cont. CRC/MG 016.214/O
C.P.F.: 074.200.806-15
Excelsior Contabilidade Ltda
Registro N° MG-004578/O - O
Pç Rui Barbosa, 300 CJ 302/310
Centro - CEP: 38010-240 Uberaba/MG

CERES TRADING S.A.
C.N.P.J.: 56.025.302/0001-79
Guilherme Rodrigues da Cunha
C.P.F.: 073.848.326-59
R.G.: MG-13.051.152 SSP/MG
Diretor Presidente

* * *